



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agronômico - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

ANTRACNOSE EM MANGUE PRETO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/ Anthracnose in Black Mangrove in the Rio de Janeiro State. S.C. CAMPOS^{1,2}; N. RIBEIRO^{1,3}; P.S.T. BRIOSO^{1,4}. ¹Laboratório Oficial de Diagnóstico Fitossanitário (L.O.D.F.)/ UFRRJ, Caixa Postal 74585, CEP 23897-970, Seropédica, RJ, *E-mail*: suee_campos@hotmail.com; ²Bolsista Apoio Técnico L.O.D.F./UFRRJ; ³Bolsista Capes/ Programa de Pós-graduação em Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada/ UFRRJ; ⁴Bolsista CNPQ.

Avicennia schaueriana, pertencente à família Avicenniaceae, popularmente conhecida como Mangue Preto ou Siriúba, está entre as principais espécies que predominam nos manguezais brasileiros, estabilizando os solos lamosos das costas litorâneas. Além de ser utilizada para a produção de mel e madeira é uma espécie de potencial medicinal frequentemente utilizada por comunidades tradicionais. Nos meses chuvosos de 2016, a maior parte das folhas das mudas de Mangue Preto, cultivadas em Seropédica (RJ), tem apresentado manchas escuras e irregulares atreladas à queda foliar. Objetivando a identificação do fitopatógeno associado aos sintomas, procedemos à observação das estruturas fúngicas em microscópio Estereoscópico e Ótico, isolamento em BDA, Teste de PCR com *primers* para *Colletotrichum* e Teste de Patogenicidade. As características morfológicas, moleculares e patogênicas do fungo indicaram a presença de *Colletotrichum gloeosporioides* em *A. schaueriana* causando Antracnose. Medidas de controle estão sendo elaboradas para evitar a disseminação do fungo nas mudas de viveiro.